

OBITUÁRIO

Wanderley Vallim, ex-governador, 85 anos

O político e empresário passou nove meses no GDF, após Joaquim Roriz deixar o cargo, em 1990. Ele será sepultado hoje, no Campo da Esperança

» PEDRO IBARRA

O último governador de Brasília antes das primeiras eleições diretas para o cargo na capital, em 1990, Wanderley Vallim morreu ontem, aos 85 anos. Ele passou nove meses no poder, após Joaquim Roriz deixar o Palácio do Buriti para assumir o Ministério da Agricultura no governo Collor. Vallim teve complicações após dois acidentes vasculares cerebrais (AVCs) seguidos.

De acordo com a filha Eliane Vallim, ele foi internado pela primeira vez em 17 de junho após o primeiro AVC, que teve em casa depois do almoço. O segundo acidente vascular ocorreu quatro dias depois e, desde então, Wanderley Vallim permaneceu no Hospital Brasília, onde veio a óbito ontem.

A filha disse que Vallim sempre foi um homem saudável, muito preocupado com a saúde e que fazia os exames periodicamente. "Foi realmente uma fatalidade, em 85 anos ele nunca precisou pisar em hospital por conta de doenças", diz a filha. Ela afirma que até o primeiro AVC, Vallim vivia uma vida normal. "Ele ainda dirigia, tomava um vinhozinho com os amigos e a família e contava muitas histórias. Fez tudo isso até o final da vida", comenta.

Além de político, Wanderley Vallim era empresário e engenheiro. Nascido em 12 de agosto de 1936 na cidade de Ituverava, São Paulo, o ex-governador cresceu em Pedregulho, também em São Paulo, até fixar residência em Goiânia. Saiu da capital de Goiás para cursar Engenharia na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 1959.

"Uma coisa que eu aprendi com meu pai foi ter uma dose de ousadia. Ele sempre foi destemido e ousado para conquistar o que ele queria", afirma Eliane. "Foram 85 anos muito felizes e de muitas conquistas. Ele tinha muito orgulho de contar as próprias histórias", acrescenta. "Ele amava Brasília, não deixava essa cidade de jeito nenhum, uma cidade que ajudou a construir. Além de todo legado à capital, ele deixa uma família morrendo de

Aureliza Correa/Esp. CB/D.A. Press



Vallim também atuou para a criação de órgãos importantes no DF

saudades", conclui a filha

Ficam Eliane, a irmã Luciene e a viúva, Regina Célia Raya de Aguiar Vallim. O velório será hoje, às 9h, na Capela 7 do Campo da Esperança da Asa Sul. O enterro terá início às 11h30.

Vida política

Wanderley iniciou na política na gestão de Joaquim Roriz de 1986, quando os governadores do DF eram o indicados pelo presidente da República. Na época, Vallim presidia o Sindicato da Indústria da Construção Civil de Brasília e foi o escolhido para assumir o cargo de secretário de Viação e Obras.

Em 1989, o então secretário chegou a ser vice-governador. Ele se manteve no cargo até março de

1990, quando Joaquim Roriz deixou o governo para ser ministro da Agricultura do governo do presidente Fernando Collor de Melo. A nomeação no ministério acabou não vingando e Roriz saiu para disputar as primeiras eleições de governador da capital. Dessa forma, Vallim assumiu o Palácio do Buriti e só deixou a cadeira para o próprio Roriz, em 1991, após sair vitorioso no pleito.

Depois do curto período no governo, Vallim afirmou que queria voltar ao cargo. Em 1993, se filiou ao Partido Progressista Reformador (PPR) e declarou que disputaria as eleições de governador no ano de 1994. Porém acabou se juntando à chapa de Maria Lourdes de Abadia, perdendo o pleito daquele ano para Cristovam Buarque.

O trabalho de Vallim no governo ficou marcado por dois fatos muito distintos. O primeiro foi a obra que modificou e cobriu o Pavilhão do Parque da Cidade. O segundo foi um evento conhecido na época como "Tirotaço", um tiroteio entre policiais civis e militares nas proximidades do Palácio do Buriti que deixou cinco policiais feridos em 1990.

Em 1998, Vallim tentou se eleger para o cargo de deputado distrital, mas também não conseguiu os votos necessários. Posteriormente, abriu mão das tentativas de cargos eleitorais e trabalhou na criação de órgãos importantes do DF. Foi presidente do Conselho Rodoviário do Distrito Federal e membro do Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente do DF, além de presidente-interino da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) e da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap).

Repercussão

Ao Correio, o também ex-governador José Roberto Arruda lamentou a perda de Vallim, de quem era amigo. "Homem bom e simples", diz Arruda. "Sua voz experiente fará muita falta a Brasília", complementa.

Outra ex-governadora que lamentou o ocorrido foi Maria de Lourdes Abadia. "Além de ser amiga pessoal e da família dele, fui parceira de Vallim na minha vida política. Ele foi meu vice quando disputei o governo do Distrito Federal em 1994", lembra Abadia. "Foi uma grande parceria de apoio, de presença e de entusiasmo na campanha", recorda. "Vallim era uma pessoa que sempre trabalhou e sempre honrou Brasília", pontua a ex-governadora.

Nas redes sociais, o governador Ibaneis Rocha também lamentou a perda do ex-governador e secretário. "O Distrito Federal perde um grande líder com a morte do ex-governador Wanderley Vallim. Importante na consolidação política do DF, teve atuação destacada, com grande trabalho em prol da consolidação de Brasília como capital federal", postou Ibaneis, que também decretou luto oficial de três dias.

DESPEDIDA

Comoção no adeus ao médico Vítor Trindade

» RENATA NAGASHIMA

A emoção tomou conta da manhã de amigos, familiares e colegas de trabalho do médico Vítor Procópio Trindade, 27 anos, filho do jornalista da Jovem Pan, José Maria Trindade. O médico morreu após complicações de um grave acidente ocorrido no dia 1º de julho, envolvendo a ambulância na qual ele estava.

Em homenagem a Vítor, um cortejo com viaturas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) saiu ontem da 405 Sul, em direção ao Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul, onde o corpo do médico foi velado.

Em um clima comovente, centenas de pessoas compareceram ao cemitério para se despedir e rezaram em nome do jovem, que se formou em medicina em abril de 2020 e, em março do ano passado, iniciou residência médica em anesthesiologia no Hospital Regional de Taguatinga (HRT). Ele atuava como médico socorrista do Samu.

Além do SAMU, outras forças de segurança, como o CBMDF e a Rotam, da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), também participaram das homenagens ao médico. Após o velório, um corredor foi feito pelos militares que aplaudiram enquanto o caixão do corpo do médico passava. Durante o enterro, enquanto amigos e

Renata Nagashima/CB/D.A. Press



Vítor recebeu homenagens ontem durante o sepultamento no Campo da Esperança da Asa Sul

familiares rezavam e cantavam músicas cristãs, um helicóptero do Corpo de Bombeiros sobrevoou o cemitério, enquanto pétalas de rosas caíam do céu.

Muito abalada, a mãe de Vítor, Redu Procópio Trindade, precisou ser amparada por parentes. Com a morte do filho, José Maria Trindade vai desencadear uma campanha pela segurança e melhor jornada de

trabalho para os médicos e profissionais do Samu.

Coordenador do Samu Entorno-Sul e da base do Samu onde Vítor era lotado, em Valparaíso (GO), Fernando Neves afirmou que é uma perda grande e que toda a equipe está impactada. "Costumo dizer para minha equipe que em todo atendimento estamos indo atender o amor da vida de alguém

e naquele dia, fomos atender um amor das nossas vidas", contou.

Há seis meses no Samu, Fernando disse que o jovem era apaixonado pelo trabalho. "O Dr. Vítor tinha tudo para estar numa clínica ou em qualquer outro lugar, mas ele escolheu o Samu e fazia por amor, tanto que até depois que morreu salvou vidas." O médico era doador de órgãos.

Liberdade • espírito • tradição

DE 21 A 30/7

PARQUE DE EXPOSIÇÕES GRANJA DO TORTO

MAIOR PALCO DE ROCK DO CENTRO OESTE

GLOBO DA MORTE

LUTA LIVRE

RODA GIGANTE

TIROLESA • BUNGEE JUMP E MUITO MAIS

COMPRE AGORA SEU INGRESSO DE PEDESTRE

CLUBE 22% de desconto

WWW.BILHETERIADIGITAL.COM

FIQUE POR DENTRO NAS REDES

FB.COM/BRASILIACAPITALMOTOWEEK

@BRASILIACAPITALMOTOWEEK

APRESENTA:

PATROCÍNIO:

PARCEIRO DE MÍDIA:

GESTÃO, PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO: